

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SE AMAR É SE CUIDAR, VAMOS TESTAR?
Relatoria: TARCISIO DE ALBUQUERQUE BARRETO
MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES
Autores: WALBER GOMES DE SOUZA
ELLEN PESSOA ROCHA
ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES
Modalidade: Pôster
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O projeto de triagem, ``Se amar é cuidar, vamos testar?``, realiza o teste rápido para diagnóstico do vírus da imunodeficiência (HIV), Sífilis e Hepatites virais, levando saúde a pontos menos acessíveis aos centros de saúde. Desmitificando o clima hostil do hospital direcionando a equipe de saúde para bairros e comunidades. Sabendo que o número de casos de infecções sexualmente transmissíveis cresce a cada ano, a Fundação de Medicina Tropical proporciona a acessibilidade, promoção e prevenção de saúde, com uma equipe capacitada, equipada e instruída para realizar o teste de triagem e entrega de resultados, coletando informações e preenchendo fichas de cadastros, realizando o teste logo após seu preenchimento. Os resultados dos testes saem entre 30 a 40 minutos, e o paciente é orientado e encaminhado para a Fundação, no caso de resultados positivos. O trabalho permite a diminuição do número de casos, com a descentralização do ambiente de coleta, sendo de suma importância a valorização do teste rápido para uma melhor eficácia do tratamento. **OBJETIVO:** Expor a experiência sobre a atividade de teste rápido na promoção da saúde na comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de vivência do projeto da Fundação de Medicina Tropical, desenvolvido na cidade de Manaus-AM, do período de março de 2016 a julho de 2016 em ações comunitárias. **RESULTADOS:** Durante as atividades, ao se deparar com resultados positivos, desenvolvemos o aconselhamento através de palestras, com a importância do sexo seguro, uso do medicamento e direitos e deveres, o diagnóstico rápido diminui o número de novos casos e ajuda o tratamento do soro positivo, assim podemos encaminhar o cliente aos serviços da fundação para uma maior eficácia e controle de sua patologia. **CONCLUSÃO:** Vivenciando essa experiência podemos dizer que este projeto proporcionou capacitação e humanização no contato com pacientes com sorologias positivas. Durante as atividades foi transmitido conforto e segurança ao cliente, com esclarecimentos de dúvidas, além de manter íntegra e sigilosa sua identidade. Testar é apoiar a todos sem individualidades.